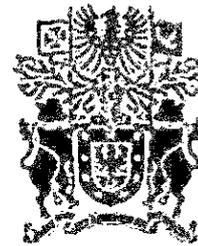




| Grupo Parlamentar |



Excelentíssima Senhora
Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Assunto: Abastecimento de mercadorias ao Grupo Ocidental (Flores e Corvo)

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa, para efeito de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita, dirigidas ao Governo Regional, nomeadamente à Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas.

Angra do Heroísmo, 23 de Outubro de 2019

Com os melhores cumprimentos,

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(António Lima)

(Paulo Mendes)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 2869	Proc. n.º 54.06.00
Data: 01/10/19	N.º 757/XI

Exma. Sr.^a Secretária Regional dos Transportes e Obras Públicas

Assunto: Abastecimento de mercadorias ao Grupo Ocidental (Flores e Corvo)

A passagem do furacão 'Lorenzo', na madrugada de 2 de outubro, por algumas ilhas do arquipélago, causou prejuízos avultados na ordem dos 330 milhões de euros – valor avançado pelo Governo Regional.

O porto das Lajes das Flores, que já tinha sido afetado por anteriores tempestades, foi fustigado, apresentado-se num estado de destruição parcial.

Para além do valor material da infraestrutura, salientam-se os constrangimentos que decorrem desta situação, uma vez que impossibilita a normal operação marítima de abastecimento de mercadorias às ilhas das Flores e do Corvo, condicionando toda a logística.

No passado dia 17 de outubro, o Governo Regional fez deslocar às Flores os diretores regionais do Apoio ao Investimento e à Competitividade, Ricardo Medeiros, dos Transportes, Pedro Silva, e o presidente do Fundo Regional de Apoio à Coesão e ao Desenvolvimento Económico, João Filipe, para apresentação dos pormenores da nova operação de abastecimento aos empresários florentinos, em duas reuniões em Santa Cruz e nas Lajes.

Embora se reconheça o esforço por parte do Governo Regional em encontrar soluções para esta situação que põe em causa não só desenvolvimento socioeconómico das ilhas das Flores e Corvo, como o próprio bem-estar de florentinos/as e corvinos/as, persistem dúvidas que têm de ser esclarecidas.

Ao Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda chegaram testemunhos que dão conta de que as viagens efetuadas pelos navios "Paulo da Gama" e "Lusitânia" (na semana de 14 a 19 de outubro) não foram suficientes para fazer chegar à ilha das Flores bens de primeira necessidade para abastecimento de toda a ilha, salientando-se a fraca capacidade para o transporte de congelados.

Por outro lado, os empresários demonstram preocupação quer relativamente ao impacto financeiro que esta nova logística terá no preço final dos produtos, bem como perante a falta de garantia de que as encomendas efetuadas com o objetivo de venda na época festiva do Natal, cheguem atempadamente.

Outra das preocupações está relacionada com o facto de o autotanque dos Bombeiros das Flores – fundamental para o caso de alguma emergência – se encontrar na ilha de São Miguel, em manutenção, sem que se saiba como e quando poderá regressar às Flores.

Regista-se ainda que o navio “Lusitânia”, depois de descarregar a mercadoria, face aos ventos que se faziam sentir, teve de procurar abrigo, uma vez que não era segura a sua permanência no porto.

Assim, nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita a V. Exa. resposta às seguintes questões:

1 - Quais os critérios utilizados na escolha da carga, quais os tipo de produtos que foram transportados, e que tipo de produtos de primeira necessidade ficaram por transportar, na viagem efetuadas pelo navio “Paulo da Gama”, na semana de 14 a 20 de outubro, à ilha das Flores?

2 - Quais os critérios utilizados na escolha da carga, que tipo de produtos foram transportados, e que tipo de produtos de primeira necessidade ficaram por transportar na viagem efetuada pelo navio “Lusitânia”, na semana de 14 a 19 de outubro, à ilha das Flores?

3 - Quais os navios que assegurarão, de futuro, o transporte marítimo de mercadorias para a ilha das Flores?

4 - Que companhias de transporte marítimo de mercadorias foram contactadas por parte do Governo Regional para efetuar o transporte de mercadorias para o Grupo Ocidental após os incidentes da passagem do furacão ‘Lorenzo’?

5 - No caso de agravamento das condições atmosféricas que condicionem o estado do mar que se arrastem durante dias, como pretende o Governo Regional assegurar o transporte de bens de primeira necessidade à ilha das Flores?



| Grupo Parlamentar |



6 - Existe algum plano delineado para o transporte de viaturas de maior dimensão, como é o caso do autotanque dos bombeiros para a ilha das Flores? Em caso de resposta afirmativa, qual? Em caso de resposta negativa, tenciona o Governo Regional dar resposta à situação concreta do autotanque dos bombeiros da ilha das Flores?

7 - De que forma pretende o Governo assegurar que os custos extraordinários decorrentes das limitações da operacionalidade do porto das Lajes das Flores não irão agravar o preço dos produtos para o consumidor final nas ilhas das Flores e do Corvo, nem pôr em causa a sustentabilidade das empresas de comércio?

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(António Lima)

(Paulo Mendes)

Angra do Heroísmo, 23 de outubro de 2019